CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA – UNEX
ENFERMAGEM / MEDICINA VETERINÁRIA

DÁFYNE CARDOSO TELES DA SILVA /MEDICINA VETERINÁRIA
ERICK ALVES NOVAIS SANTOS /MEDICINA VETERINÁRIA
KÉSIA SANTOS LEITE /ENFERMAGEM
LETÍCIA FONTES SANTOS MOREIRA CRUZ /MEDICINA VETERINÁRIA

A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO DE ITABUNA-BA

ITABUNA-BA
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA – UNEX
ENFERMAGEM / MEDICINA VETERINÁRIA

DÁFYNE CARDOSO TELES DA SILVA /MEDICINA VETERINÁRIA
ERICK ALVES NOVAIS SANTOS /MEDICINA VETERINÁRIA
KÉSIA SANTOS LEITE /ENFERMAGEM
LETÍCIA FONTES SANTOS MOREIRA CRUZ /MEDICINA VETERINÁRIA

A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO DE ITABUNA-BA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de bacharel em Enfermagem e Medicina Veterinária pela Faculdade UNEX (Centro Universitário de Excelência).

Profª. Orientadora: Ceslaine Santos Barbosa

ITABUNA-BA
2023

RESUMO

O presente artigo descreve a importância de mais informações sobre a Terapia Assistida por Animais (TAA), no qual contribui para a saúde física, psicológica e emocional dos pacientes, auxiliando no tratamento de várias doenças, além de contribuir com o bem-estar, sendo um complemento das demais modalidades terapêuticas. O objetivo foi a busca de respostas da população Itabunense sobre o nível de conhecimento acerca do assunto, através de um questionário divulgado para uma parcela de residentes, estudantes e trabalhadores da cidade destacando os seus resultados. Trata-se, portanto de uma pesquisa quantitativa, com analise das 210 respostas obtidas a partir da pesquisa de campo, sendo organizada em gráficos, onde foi possível visualizar o quanto essa comunidade conhece a TAA, quais as informações têm sobre essa temática e a existência da execução da terapia na cidade de Itabuna-Ba. A análise dos dados obtidos evidência o conhecimento limitado da população e a necessidade de estratégias de divulgação sobre essa temática, mostrando assim o quanto o município é carente de entendimento sobre o assunto, mas acreditando sim no potencial da terapia para a saúde humana.

Palavras-chave: Co-terapeutas, Informação, Saúde

ABSTRACT

This article describes the importance of more information about Animal Assisted Therapy (AAT), which contributes to the physical, psychological and emotional health of patients, helping in the treatment of various diseases, in addition to contributing to their well-being, being a complement to other therapeutic modalities. The aim was to seek answers from the population of Itabun about the level of knowledge about the subject, through a questionnaire released to a number of residents, students and workers in the city, highlighting the results. It is, therefore, a quantitative research, with analysis of the 210 answers obtained from the field research, being organized in graphs, where it was possible to visualize how much this community knows the TAA, what information they have about this theme and the existence of the execution of the therapy in the city of Itabuna-Ba. The analysis of the data obtained evidences the limited knowledge of the population and the need for dissemination strategies on this topic, thus showing how much the municipality lacks understanding on the subject, but believing in the potential of therapy for health. human.

Keywords: Co-therapists, Health, Information,

Introdução

A relação entre animais e os seres humanos existe desde os primórdios. Segundo Dotti (2005), os registros históricos retratados por meio de símbolos e desenhos antigos, mostram como essa relação é longa e também muito importante para os seres humanos, pois desde o início, os animais foram vistos como seres supremos, poderosos e até mesmo evoluídos espiritualmente.

No decorrer da história, a relação homem-animal, na maioria dos casos, foi condicionada às necessidades manifestadas pelos humanos, sendo assim, os animais foram utilizados para alimentação, proteção, transporte, diversão, experimentação médica, companhia, dentre outros. Mas percebemos uma relação de amizade e companheirismo entre homem-animal (FULBER, 2011).

A companhia de um animal, na grande maioria das vezes é uma parceria de grande valor. Ao longo do tempo foi possível perceber que essas relações proporcionam diversos benefícios, principalmente, para a saúde humana. Ao falar em benefícios que a relação homem-animal promove, Mandrá (2018) descore sobre as intervenções assistidas por animais, que engloba a Atividade Assistida por Animais (AAA) e a Terapia Assistida por Animais (TAA), sendo que a AAA se refere a momentos de recreação em diferentes locais, ultilizando os animais como instrumento de entretenimento e de motivação para contribuir na qualidade de vida das pessoas, já a TAA refere-se a uma intervenção direcionada com critérios específicos e realizada por profissionais da área de saúde.

A TAA teve seu início no século XIX, quando médicos clínicos gerais, perceberam que pacientes com algum tipo de deficiência mental, demonstraram benefícios na socialização após o contato com os animais. Nesse sentido, a história da relação homem-animal percorreu um longo caminho de adestramento, companheirismo e convívio doméstico até chegar na utilização de animais como alternativa de terapia (COSTA, 2018). Contudo, vale ressaltar que, existem algumas diferenças entre ter um animal de estimação e no uso dessa relação humano-animal como tratamento para doenças físicas, mentais ou emocionais.

Sobre a Terapia Assistida por Animais (TAA), Costa (2018) declara que essa intervenção, nada mais é que um recurso terapêutico em que se utiliza a relação humano-animal com intuito de promover a saúde. Nas palavras de Machado (2008), a TAA tem como princípio, usar o amor e a amizade que é gerada na relação entre

humanos e animais, para gerar inúmeros benefícios para a saúde humana. No Brasil, SILVEIRA (1981) cita que um dos primeiros relatos de implantação da utilização de animais na assistência ao cuidado, foi nos anos 50 com a Médica Nise da Silveira, Psiquiatra que utilizou uma cadela abandonada para o tratamento de pacientes esquizofrênicos. Mas segundo Fülber (2011), só a partir dos anos 90 iniciaram-se a implantação dos Centros de Terapia Assistida por Animais no país. Atualmente a TAA é realizada em diferentes ambientes, sempre com a presença de profissionais de saúde, que utilizam diversos animais, como cães, gatos, cavalos e até golfinhos para a realização dessa terapia. Os animais participantes são tratados e treinados para serem co-terapeutas na TAA.

A equipe de profissionais é de grande importância na execução da Terapia Assistida por Animais. Santos (2006) e Segundo Costa (2018), um dos principais profissionais é o Médico Veterinário que tem a responsabilidade de manter a integridade física e emocional do animal; realizar o seu treinamento ,com o intuito de fornecer um ambiente calmo e rotineiro tanto para os animais quanto para o paciente humano; além de cuidados básicos, como alimentação balanceada, cuidados necessários para o bem-estar do animal, higiene, vacinações e vermifugações periódicas e mecanismos de controle de ectoparasitas. Anderline (2007) declara que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a importância dos animais na TAA, sendo assim, um aspecto indispensável é a qualidade na saúde física do animal, que visa não somente o bom desempenho e bem-estar do mesmo, mas também garante que não haverá riscos de transmissão de zoonoses e contaminação do local onde a terapia será realizada.

Outros profissionais de grande importância na TAA são os Enfermeiros, que tem sua participação de relevância no cuidado aos pacientes; na facilitação no processo de comunicação e interação com os pacientes; e no processo de informação e educação sobre a TAA para os cuidadores e os familiares dos mesmos, assegurando assim a continuação do tratamento (Morano, 2003; Strochein, 2016). A participação desses profissionais está fundamentada desde 1997, quando o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução 197 reconheceu as terapias alternativas como qualificação e especialidade do profissional de enfermagem (COFEN, 1997).

San Joaquin (2002) e Juliano et al. (2007) e, alega existir bons profissionais da área da saúde, como os enfermeiros, que se interessam pela TAA, mas não têm

conhecimento sobre os animais. Por outro lado, existem Médicos Veterinário que conhecem bem o animal, mas sabem um pouco menos sobre os seres humanos. Diante disso, evidencia-se a necessidade de uma equipe multiprofissional na TAA como enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos veterinários, psicólogos, entre outros, sendo capaz de escolher o método a ser aplicado, o animal mais adequado para cada tratamento, além de acompanhar as atividades para promover a saúde e o bem-estar tanto do paciente humano, quanto dos animais.

A TAA ainda é pouco documentada e apresentada em estudos científicos, embora tenha sido estudada e aplicada desde 1970. Devido a isso, torna-se necessário ampliar os conhecimentos sobre o assunto e tornar essa prática mais acessível tanto ao profissional de saúde como aos pacientes. Além de mostrar os benefícios que essa terapia pode causar a todos os envolvidos nessa prática, que tem como objetivo melhorar funções físicas, comportamentais, cognitivas e sócio emocionais de pacientes humanos, sendo o animal o co-terapeuta e a peça essencial do tratamento.

Diante disso, visando melhor compreensão sobre as nuances da TAA, objetiva-se investigar e analisar qual o nível de conhecimento da população da cidade de Itabuna –BA sobre a temática.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa com abordagem quantitativa, abrangendo uma amostra de 210 entrevistados da população da cidade de Itabuna-Ba, com intenção de avaliar o nível de conhecimento dessa comunidade em relação a Terapia Assistida por Animais (TAA). Com intenção de responder as seguintes dúvidas: A população conhece a Terapia Assistida por Animais?; Qual o nível de informação que a população tem em relação a Terapia Assistida por Animais?; Essa comunidade sabe que existe a disponibilidade de participar dessa terapia na sua cidade?

Objetivando a interdisciplinaridade, a pesquisa foi realizada com a união dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária. Para isso, foi construído um questionário direcionado na plataforma Google Forms, com oito perguntas de múltipla escolha, sendo elas: Você acredita que os animais podem auxiliar no tratamento de doenças? Tendo opção de resposta sim ou não; Em qual a área da saúde esses animais podem contribuir? Resposta de múltipla escolha com psicologia, motora,

todas as áreas e/ou nenhuma; Você conhece a Terapia a Assistida por Animais (TAA)? Opção de sim ou não; Através de que forma você conheceu essa terapia? Eleição entre mídia, vivência e neste questionário; Você conhece algum lugar que realiza a Terapia Assistida por Animais (TAA) em Itabuna-BA? Escolha de sim ou não; Conhece algum profissional de saúde que trabalha ou já trabalhou na TAA? Seleção de médico veterinário(a), médico(a), enfermeiro(a), fisioterapeuta, psicólogo(a) e não conheço; Conhece alguém que é ou já foi paciente da Terapia Assistida por Animais? Resposta de sim ou não; Você acha que esse tipo de terapia tem efeito positivo ou negativo nos pacientes? Preferência entre positiva, negativa e/ou nenhuma mudança.

Posteriormente o questionário foi divulgado e aplicado através de um link que foi propagado através das redes sociais, sendo considerado como critério de inclusão residentes, estudantes e ou trabalhadores da cidade de Itabuna-Ba, que responderam entre os dias 10 de abril à 03 de maio de 2023.

Conseguinte, as respostas foram coletadas de forma anônima dos entrevistados, os dados foram transformados em gráficos para melhor análise, discussão e compreensão dos resultados.

Resultados e Discussão

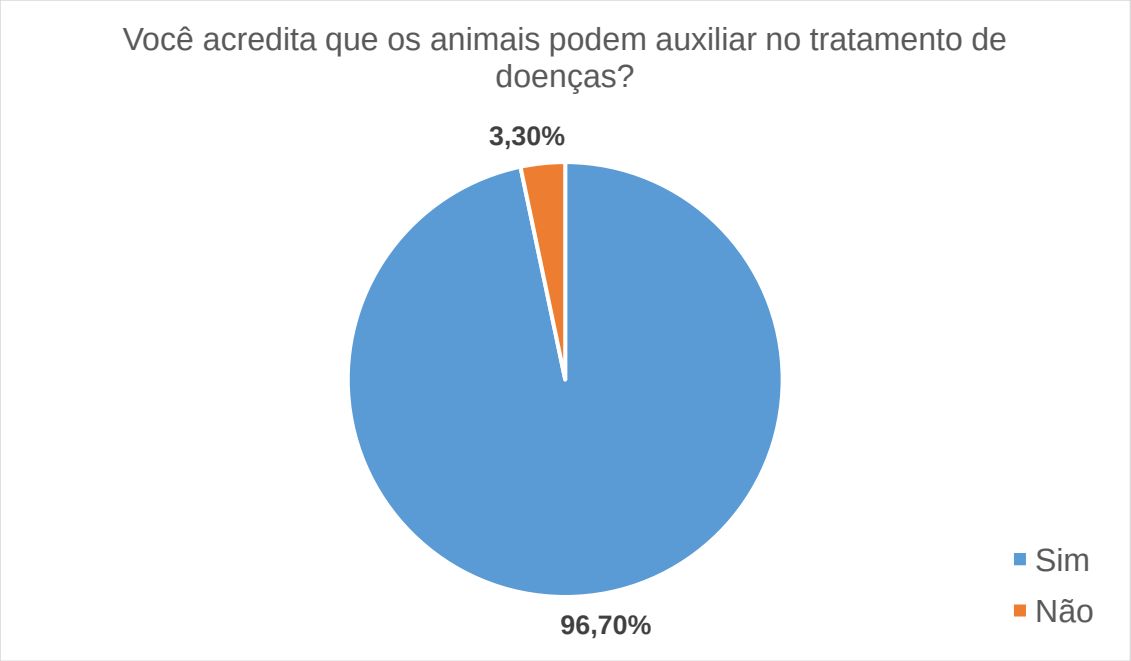
A partir da pesquisa de campo, realizada em forma de questionário e organizada em gráficos, foi possível visualizar com mais precisão, o real grau de conhecimento da amostra sobre a Terapia Assistida por Animais (TAA).

Segundo Capote (2011), os trabalhos com animais são divididos em dois formatos: 1. A Atividade Assistida por Animais (AAA), que tem como objetivo oferecer aos pacientes momentos de recreação com auxílio de animais, mas sem a obrigatoriedade do acompanhamento de um profissional da saúde. 2. A Terapia Assistida por Animais (TAA), que é uma terapia realizada obrigatoriamente por profissionais da área da saúde, com objetivo de desenvolver e melhorar aspectos físico, social, emocional e cognitivo das pessoas envolvidas no processo. Atualmente, há no Brasil, uma gama de reportagens mostrando os benefícios dessa interação homem-animal, na maioria das vezes, elas se embasam em movimentos realizados pela Atividade Assistida por Animais (AAA), que é mais conhecida entre a sociedade.

Analisando as respostas obtidas, logo na primeira pergunta do questionário, foi possível reafirmar a importância dos animais na vida dos seres humanos como mostrado no **gráfico 1**, onde 96,7% dos 210 entrevistados declararam acreditar que os animais podem auxiliar no tratamento de doenças.

Gráfico 1: Resultados relacionados a questão 1, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

Fonte: Gerada e obtida pelos autores



Ao perguntar sobre as áreas da saúde onde os animais podem contribuir, o **gráfico 2,** mostra que 81% dos entrevistados, representados por 170 pessoas, acreditam que esses animais podem contribuir em todas as áreas da saúde.

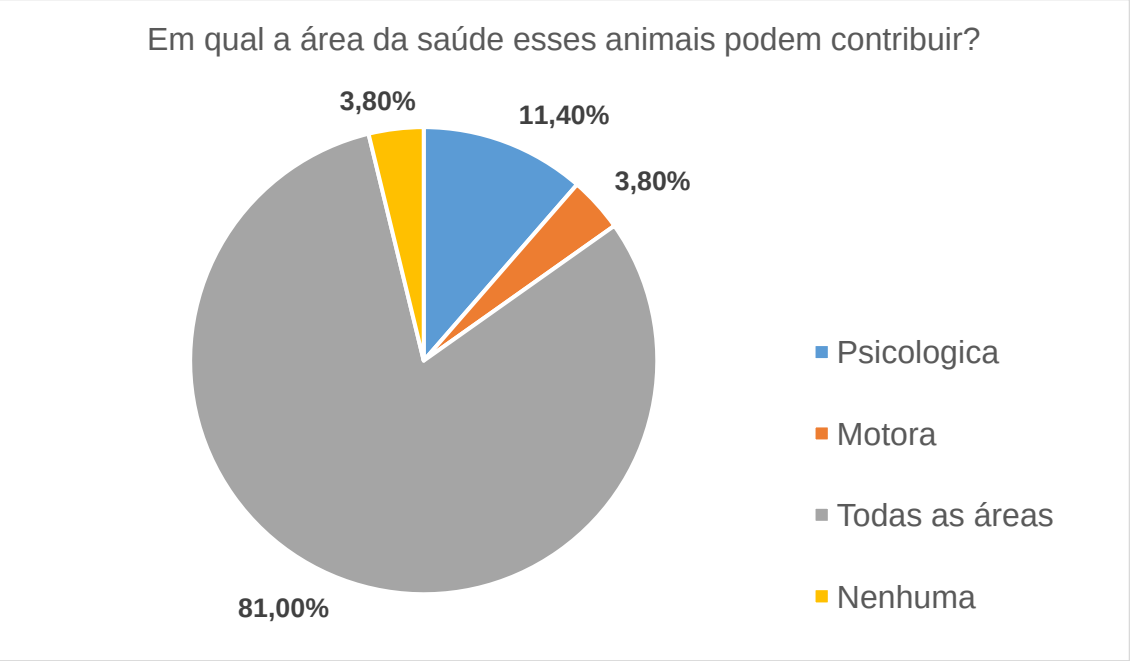
Amorim (2004), relatam sobre o caso de uma criança com paralisia cerebral que participou da TAA. Na observação no início do tratamento, foi percebido que essa a criança tinha um grande grau de dependência, verbalização fraca, não mantinha diálogo constante, e demonstrava insegurança. Ao fim do trabalho foi observado um desempenho de 81% nas atividades funcionais e uma maior segurança. Com isso, os autores chegaram à conclusão de que a TAA promove oportunidades de desenvolvimento em diferentes áreas, seja ela motora, emocional ou social.

Contudo, vale ressaltar que apesar da vasta gama de benefícios que podem ser promovidos, a Terapia Assistida por Animais não substitui a necessidade e importância de outras modalidades terapêuticas como a terapia ocupacional, psicólogo, fisioterapia, tratamento psiquiátrico, médico, entre outros, sendo a TAA considerada

como adjuvantes no tratamento e reabilitação dos pacientes (GONÇALVES e GOMES, 2017).

Gráfico 2: Resultados relacionados a questão 2, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

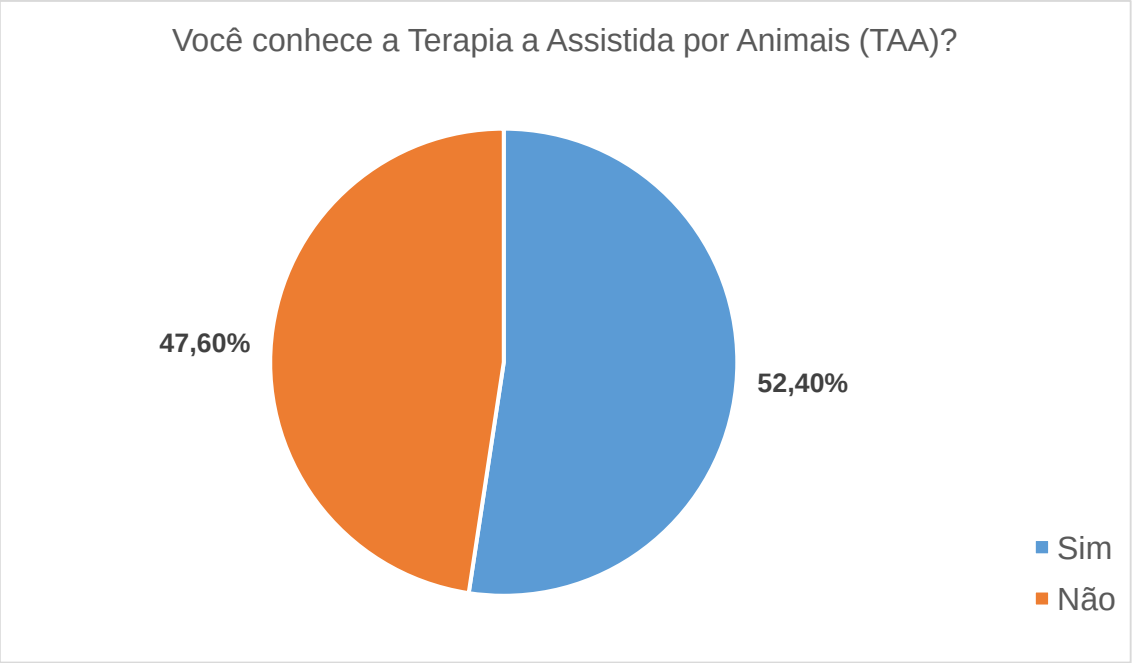
Fonte: Gerada e obtida pelos autores



Capote (2011), em observação a artigos produzidos sobre a Terapia Assistida por Animais (TAA), afirma que ainda existe a necessidade de maiores investimentos nesse assunto. Essa necessidade de mais informação sobre o que é a TAA, também foi evidenciada na pesquisa de campo, pois quando indagados sobre o conhecimento da Terapia Assistida por Animais (TAA), foi obtido uma divisão de opiniões (**gráfico 3),** onde 47,6% responderam não conhecer e 52,4% responderam conhecer essa terapia. Com isso percebe-se que quase a metade dessa amostra da população de Itabuna-Ba, nunca havia ouvido falar sobre esse tipo de terapia.

Gráfico 3: Resultados relacionados a questão 3, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

Fonte: Gerada e obtida pelos autores

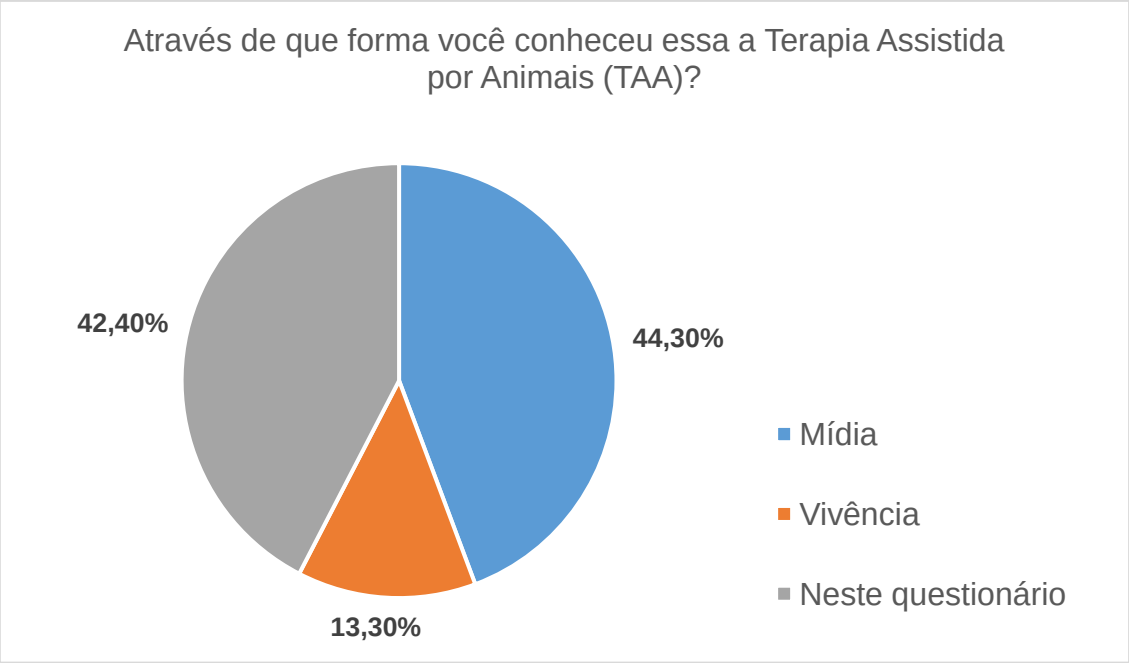


Já quando perguntado sobre o meio pelo qual esses entrevistados conheceram a TAA **(gráfico 4),** apenas 13,3% disseram pela vivência, 44,3% pela mídia e 42,4% passaram a conhecer a TAA através do questionário aplicado. É notório, que a Terapia Assistida por Animais (TAA) ainda é pouco divulgada e compartilhada.

Segundo Santos (2015) é necessário repensar as ferramentas para divulgação da TAA e utilizar diferentes recursos, como as redes televisivas e a internet, para informar o maior número de pessoas sobre essa terapia. A relevância juntamente da implementação da TAA como obrigatoriedade do SUS, incentivos dos centros já existentes dessa terapia assim como um excelente investimento do Ministério de Ciência e Tecnologia para alcançar uma maior área de pesquisas cientificas ajudaria a propagar o tema. Esse pouco conhecimento acaba impedindo que diversos cidadãos, aptos para tal, tenham por direito usufruir dessa terapia e até mesmo ter um possível desenvolvimento ou evolução no seu quadro clínico.

Gráfico 4: Resultados relacionados a questão 4, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

Fonte: Gerada e obtida pelos autores

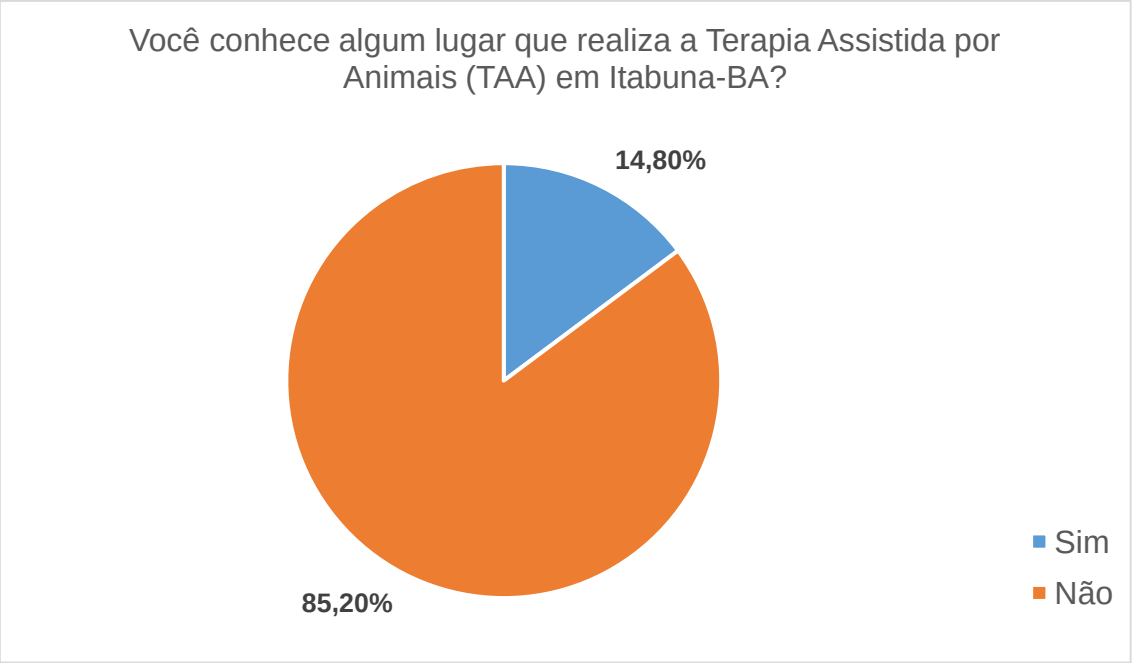


Na pergunta de número 5, objetivou analisar o grau de conhecimento sobre a TAA de forma mais próxima da realidade desses entrevistados, nessa pergunta foi indagado se eles conheciam algum lugar, na cidade de Itabuna, que realizasse a Terapia Assistida por Animais (TAA), apresentada no **gráfico 5**. Foi observado que a maior parte, representada por 85,2%, responderam não conhecer nenhum lugar na cidade Itabuna que realizasse a TAA.

Contudo, na cidade de Itabuna-Ba é desenvolvido um trabalho pela parceria do Esquadrão de Polícia Montada de Itabuna e da Associação Sul Baiana de Equoterapia (ASBE), que oferece à sociedade atendimentos terapêuticos, os quais, numa abordagem multidisciplinar, utiliza-se o Cavalo como instrumento. Tal atendimento é destinado a toda a comunidade da região. Nesse contexto, a comunidade Itabunense pouco sabe sobre a existência desse trabalho que é realizado na cidade.

Gráfico 5: Resultados relacionados a questão 5, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

Fonte: Gerada e obtida pelos autores



Apresentadas nos **gráficos 6 e 7** as respostas da investigação sobre os profissionais da saúde e os pacientes participantes da Terapia Assistida por Animais (TAA). Tendo em vista o conhecimento de um profissional da área de saúde que trabalha ou já trabalhou na TAA, 78,1% declaram não conhecer nenhum profissional. A pouca informação sobre a TAA afeta até mesmo profissionais da área de saúde, que mesmo estando na área, muitas vezes, não tem informação suficiente do que é a TAA e que eles podem contribuir com esse tipo de terapia. Essa terapêutica é um instrumento muito rico para o auxílio de profissionais como: psicólogos, pedagogos, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos veterinários, fonoaudiólogos dentre outros, porém ainda é pouco conhecida

A TAA pode ser direcionada às pessoas de diferentes faixas etárias, com diferentes diagnósticos e em diferentes ambientes (MACHADO, 2008). A restrição a essa terapia só compete ao paciente que possui medo ou aversão a animais. Mesmo sendo tão amplo o direcionamento para essa terapia, ao questionar sobre conhecer alguém que já participou como paciente da TAA, 86,7% disseram não conhecer nenhuma pessoa.

Gráfico 6: Resultados relacionados a questão 6, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

Fonte: Gerada e obtida pelos autores

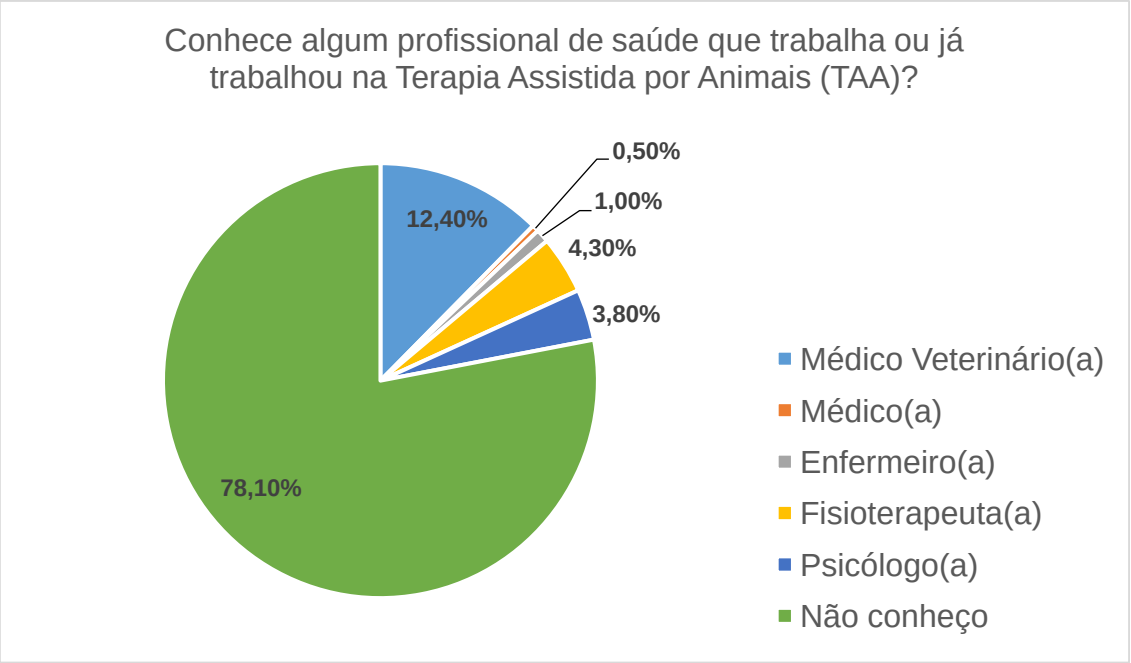
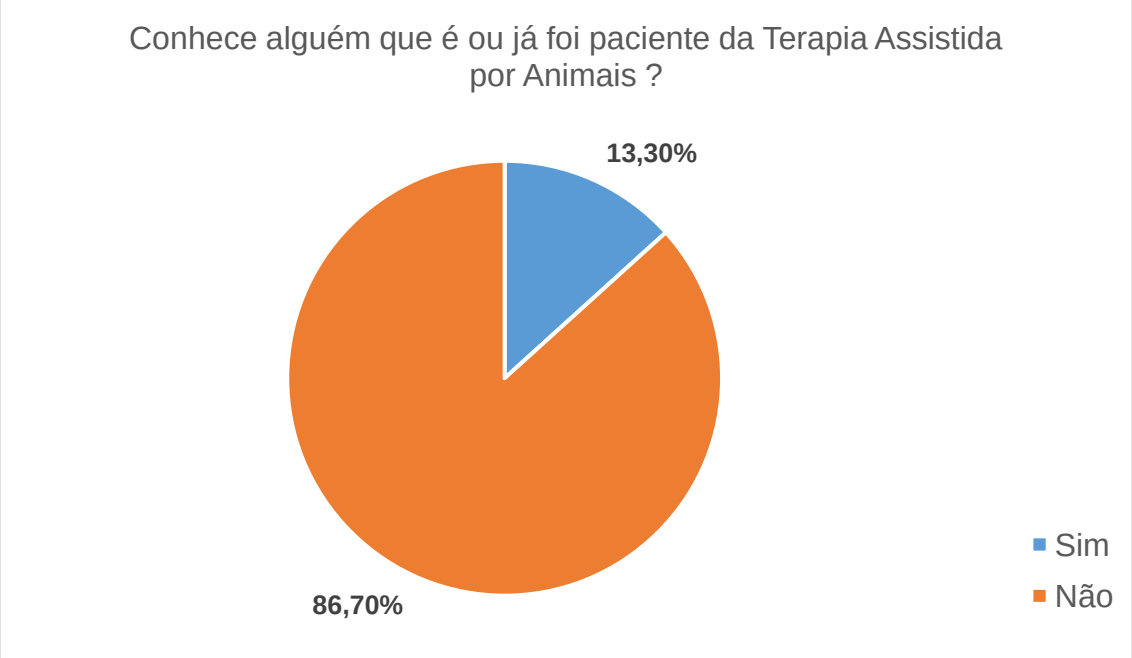


Gráfico 7: Resultados relacionados a questão 7, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

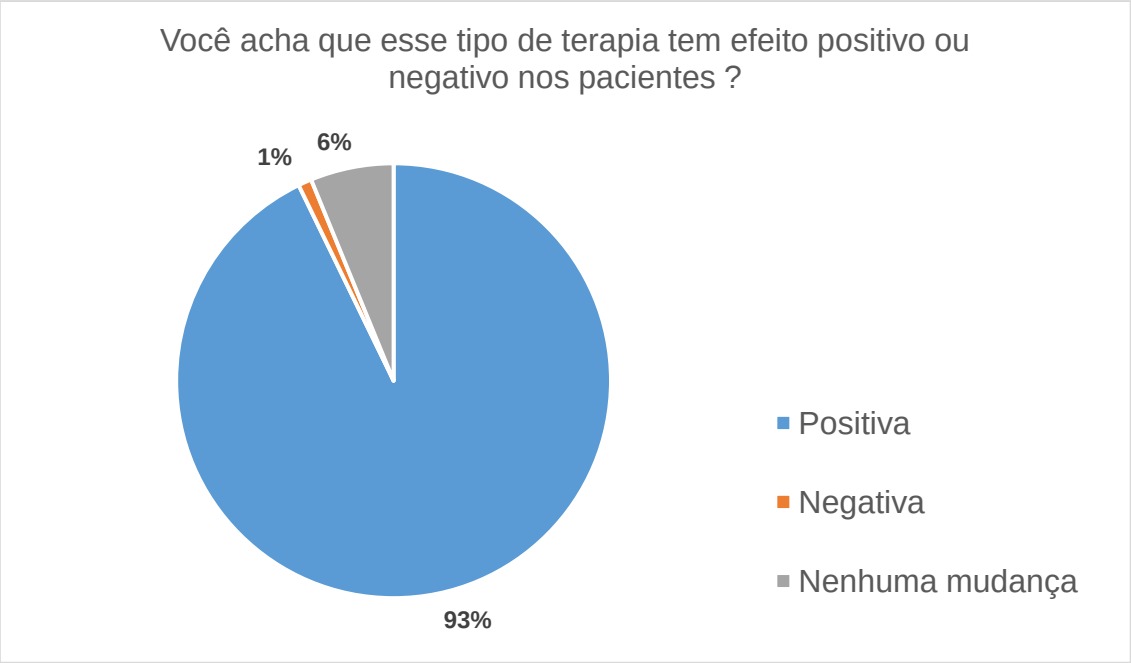
Fonte: Gerada e obtida pelos autores



Finalizando o questionário no **gráfico 8,** foi realizada uma pergunta a respeito do efeito positivo ou negativo da TAA, onde 92,9% das respostas acreditam na opção positiva, corroborando para o pensamento de que a Terapia Assistida por Animais é de grande valor para o desenvolvimento e melhoria do funcionamento físico, emocional e cognitivo de todos os envolvidos.

Gráfico 8: Resultados relacionados a questão 8, da pesquisa de campo em formato de questionário, aplicado a população de Itabuna-Ba entre os dias 10/04/2023 e 03/05/2023.

Fonte: Gerada e obtida pelos autores



Diante do exposto, fica evidente a existência de um déficit na área de pesquisas acerca da temática. Tendo isso em vista, a inserção da Terapia Assistida por Animais nas instituições fica mais distante a medida que os esclarecimentos científicos se afastam. Para além disso, a falta de dados científicos corrobora para a dificuldade de desenvolvimento da terapia com animais no âmbito da saúde humana.

Apesar de ter seu surgimento na década de 70, a TAA pode ser considerada como uma alternativa inovadora no campo da saúde, haja vista seus benefícios na cognição, fala, autocuidado, socialização, autoestima e outros (Dotti, 2005). Nesse viés, a terapia com animais compreende uma séria de entrelinhas a serem preenchidas, a partir de maior aprofundamento científico.

Conclusão

Conclui-se com o presente artigo, que a população residente, estudante e ou trabalhadora de Itabuna-Ba, apesar do trabalho realizado pelo Esquadrão de Polícia Montada de Itabuna em parceria com a ASBE, tem um conhecimento limitado sobre a Terapia Assistida por Animais. Evidenciando assim, a necessidade de realização de estratégias de divulgação sobre o projeto, bem como a urgência em maiores investimentos na área de pesquisa sobre a TAA. Ademais, foi constatado que a terapia com animais apresenta impacto positivo na saúde humana, a mesma tem possibilidade de complementar o trabalho realizado por outros profissionais da saúde.

Diante disso, a falta de conhecimento sobre a temática inviabiliza a sua implementação na rotina de cuidados. Portanto, no que tange a esfera da saúde, considerando seus efeitos positivos, fica explicito a importância da sua aplicação, bem como a demanda para realização de cada vez mais estudos e atividades de exposição científica sobre esta.

Referências

CAPOTE, Patrícia Sidorenko de Oliveira; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Terapia Assistida por Animais (TAA): aplicação no desenvolvimento psicomotor da criança com deficiência intelectual. 2011. Disponível em: https://books.scielo.org/id/8yg45 . Acesso em: 09 abr 2023.

DA COSTA, Mariana Pereira; GATO, Fábio; RODRIGUES, Marcio Nogueira. Utilização de terapia assistida por animais como ferramenta no tratamento de doenças em humanos: Revisão. **Pubvet**, v. 12, p. 139, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.22256/pubvet.v12n1a1.1-7 . Acesso em: 10 abr 2023.

FULBER, Sabrina. Atividade e terapia assistida por animais. 2011. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/52516/000851221.pdf . Acesso em: 01 abr 2023.

GARCIA, Murilo Pereira; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Da domesticação à terapia: o uso de animais para fins terapêuticos. **Interação em Psicologia**, v. 12, n. 1, 2008. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/viewFile/9676/9219. Acesso em: 20 abr 2023.

GONÇALVES, JÉSSICA OLIVEIRA; GOMES, FRANCIELLE GONZALEZ CORREIA. Animais que curam: a terapia assistida por animais. **Uningá Review**, v. 29, n. 1, 2017. Disponível em:

https://revista.uninga.br/uningareviews/article/download/1907/1504 . Acesso em: 15 fev 2023.

GUIMARÃES, Roberta Rodrigues; ESCORCE, Gabriela; NUNES, Renata Sousa. ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM COM OS CUIDADORES DOS PRATICANTES EQUOTERÁPICOS DE CERES–GOIÁS. **Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica de Ceres**, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em:http://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/3326. Acesso em: 15 mar 2023.

KAWAKAMI, Cíntia Hissae; NAKANO, Cyntia Kaori. Relato de experiência: terapia assistida por animais (TAA)-mais um recurso na comunicação entre paciente e enfermeiro. In: **Proceedings of the 8. Brazilian Nursing Communication Symposium**. 2002. Disponível em http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000052002000100009&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 15 mar 2023.

MANDRÁ, Patrícia Pupin et al. Animal assisted therapy: systematic review of literature. In: **Codas**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018243. Acesso em: 20 abr 2023.

PEREIRA, Mara Julia Fragoso; PEREIRA, Luzinete; FERREIRA, Maurício Lamano. Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. **Saúde coletiva**, v. 4, n. 14, p. 62-66, 2007. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84201407http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=8420140 7 . Acesso em: 18 mar 2023.